

Akhenaton

Hélio Couto

AKHENATON

Canalização: Prof. Hélio Couto / Akhenaton / Osho

Boa tarde a todos! Muito obrigado pela presença de todos, mais uma vez.

O tema desta palestra é: O quanto você ama a Deus. Aqui e agora. Todo o problema ou solução está na resposta a essa pergunta.

Tudo o que vocês trazem de problema no atendimento não deveria existir, se essa pergunta fosse respondida positivamente. Ou ainda há dúvida sobre isso? Não? Só que os problemas continuam. Lembrem-se do Sexto Degrau? Se “saltarmos”, tudo estará resolvido. As pessoas não acreditam nisso. Elas acham que se “saltarem” para o 6º Degrau, não comerão feijoadada, não farão amor, não existe nada de bom. Fica horrível a vida, porque “pularam” para o Sexto Degrau, isto é, optaram por Deus. Hoje eu vou falar bastante essa palavra, e de outras formas, também.

Há três mil e trezentos anos depois, o problema persiste. Três mil e trezentos anos depois, a dúvida continua: “Do quê Ele estava falando?” Todas as interpretações estão erradas. Todas. Será que não existe um arqueólogo que enxerga e pensa que o copo está meio cheio? Porque todos pensam que o copo está meio vazio. Porque toda conclusão que é tirada, do pouco que restou, é negativa? Não é interessante isso? Todas as conclusões são negativas. Porque não se opta por concluir que tudo foi positivo? Considerando que não há dados suficientes, como todos tiram conclusões negativas? Isso mostra que pouquíssima coisa mudou durante os três mil e trezentos anos até os dias atuais. Pouquíssima coisa mudou. Os ataques são os mesmos. A mesma coisa que se falava naquela época se fala hoje, a mesma coisa. A mesma análise que os arqueólogos fazem agora é a mesma que os sacerdotes de Amon, fizeram naquela época - eu vou contar a história, mas antes tenho que fazer uma introdução. Então, a que conclusão que se chega? Depois de três mil e trezentos anos de reencarnações, estamos na mesma? Mudou muito pouca coisa? Em três mil e trezentos anos de encarnações.

Existem milhares de pessoas que estão paralisadas numa espécie de hipnose mental, por causa da hora da morte violenta que tiveram, por seguirem Aton. Hoje essas pessoas serão libertadas. Hoje a luz incidirá na mente deles, sairão desse *looping* mental, despertarão e poderão continuar a viver e propagar a fé que eles têm e sempre tiveram. Isso acontecerá durante essa palestra e é por isso que está sendo realizada, também. A luz de Aton descerá sobre essas pessoas e eles sairão desse torpor, devido ao trauma físico, mental, emocional e de ideal, pois ninguém acreditava que iria terminar da maneira como terminou.

Quando se faz o bem, não esperamos receber o mal. Mas isso faz parte. É inevitável. Mais cedo ou mais tarde, as forças das trevas se unem para impedir o progresso. É uma tentativa vã, porque é impossível deter o progresso, simplesmente por uma razão, é o que nós tentaremos explicar aqui nas próximas três horas.

Quem é Aton? Três mil e trezentos anos depois, isso ainda não foi entendido. E como o Hélios comenta, depois de cinquenta palestras aqui, quase cinco anos, também não foi entendido. Ou o Hélios vem aqui e fala há quatro anos e meio, de quem ele está falando? Não “caiu a ficha”, que ele está falando de Deus? De Aton? Que é a mesma coisa.

Agora a pouco já fizeram uma pergunta, qual dimensão é a onda? De que modo atinge a outra onda? Isso mostra que, por mais que se fale do experimento da Dupla Fenda, não é suficiente. Não explicarei hoje, de novo, a dupla fenda. Fiquem tranquilos. Têm dez DVD's e n livros falando da dupla fenda. Existem livros de trezentas páginas falando só sobre este experimento. Portanto material não falta. Onde está o problema? Porque não é entendida uma coisa tão simples que uma criança de 10 anos, entende? Sabem por quê? Se você entender isso, no final do processo precisará entender quem é Aton e isso traz consequências. E as pessoas acham que os interesses, a ideia e o pensamento de Aton contrariam os seus próprios interesses. Assim, todo mundo, ou a maior parte se recusa a entender, um simples experimento da dupla fenda. N vezes testado, que se não funcionasse, se não fosse como os físicos declaram, simplesmente, seu celular não funcionaria, seu televisor, o rádio, o *GPS*, seu satélite, sua bomba atômica. Nada disso funcionaria. Então, fica-se com o que interessa e o resto é descartado. Ignora-se. Para se evitar o progresso que tivemos três mil e trezentos anos atrás.

Nas nossas oficinas, na cidade de Amarna, existia pesquisa de máquinas a vapor, três mil e trezentos anos atrás. Máquinas a vapor estavam sendo testadas. Se tudo tivesse continuado, sem maiores problemas, nós teríamos os atuais computadores no ano 300 da nossa Era. Entenderam? Há três mil e trezentos anos atrás, projetando máquinas a vapor. Quando surgiram as máquinas a vapor? Trezentos anos atrás? Três mil anos depois; três mil anos de atraso. E mil e setecentos anos de atraso na computação; mil e setecentos anos. É lógico, é uma progressão - conhecimento traz conhecimento, invenção traz invenção. A mesma coisa que foi desde 1.600 até agora ou 1.700, aconteceria também. Então, rapidamente, se chegaria a computadores no ano 300 D.C. Tudo isso foi perdido, naquela época. Por quê? Simplesmente, por não aceitarem que **existe uma única consciência no Universo**.

Quem é Aton? Os arqueólogos acham que é a Estrela do Sistema Solar, que nós chamamos de Sol. Quem está acostumado a adorar estátuas, tem a tendência de adorar coisas físicas, se não for uma estátua, necessita achar um planeta, uma estrela; porque a pessoa não pode ter e nem fazer o esforço de ter, um raciocínio abstrato?

O que está se pedindo que vocês entendam e que se pedia há três mil e trezentos anos? Antes que alguém fale que eles eram atrasados e nós somos os modernos, considero que já deixei claro, que o problema persiste. Porque, como o Hélios fala, se tudo isso mundo tivesse entendido há quatro anos e meio atrás, nem um Maracanã (estádio) serviria hoje para acomodar essa palestra. Portanto, persiste. Qual a diferença entre um operário braçal e um engenheiro nuclear ou um físico?

Plateia: Abstração.

Prof. Hélio: Isso. É só isso. Um consegue pensar e o outro não consegue pensar. É simples. Livre pensar, como dizia lá o humorista, é pensar. Pensar dá trabalho? Dá trabalho. **É necessário pesquisar, precisa ler, raciocinar, mas é a única forma de evoluir que existe.** Se nós cultuarmos estátuas, em que nível da evolução nós estamos?

Um chimpanzé, assim que “acorda”, é capaz de fazer isso. O que pensa um chimpanzé, quando “abre o olho”? De onde eu vim? Onde eu estou? Para onde eu vou? Olha bem nos olhos de um chimpanzé - veja na televisão, internet, fotografia - olha bem nos olhos de um chimpanzé e veja qual o grau de consciência que ele possui. Zero? Muito pouco acima disso, tem instinto, uma programação genética. A Centelha Divina, ainda, está totalmente adormecida. Ele, simplesmente, acumulou informação ao longo de milênios, milênios, milênios e milênios para receber um formato símio. E ainda levará milênios para poder receber um formato humano. E todo esse atraso é porque se recusa a ter consciência. Ninguém perguntará o porquê e ou como o chimpanzé se recusa a ter consciência?

Quantas pessoas, desses sete bilhões, mais ou menos, neste tempo atual se recusam a ter consciência? No Egito inteiro, com um milhão e oitocentas mil pessoas, tínhamos trinta mil em Amarna. E dentre esses muitos incrédulos, oportunistas e traidores. Portanto, tirando... Porque tinha os empregos, você trabalha na capital, certo? Ser funcionário público - desde aquela época, ser funcionário público é muito interessante. Então, existe muito interesse. Agora, na prática, quantas pessoas tinham consciência? Desses sete bilhões, quantos sobram? Pouquíssimos, porque senão tudo seria diferente. Se tudo é uma consciência só, basta que a sua consciência entre em fase com a consciência única do Universo, faça “isso aqui” (se iguale) - amplitude e comprimento de onda. Haverá uma transferência imediata de informação ou uma unificação com o Todo, como falam os budistas, você chegou ao Sexto Degrau. Agora você é um co-criador, quando entrou em fase com o Todo. Aton.

Qual o problema com o nome? O Hélio gosta de chamar de Vácuo Quântico. Ficou complicado, não é mesmo? Nós simplificávamos, há três mil e trezentos anos atrás, falava Aton, energia pura, aquele que ilumina, que dá energia, que mantém o Universo inteiro, o intangível, incriado, o Criador incriado. Era isso que nós falávamos, que eu, falava. O que não ficou claro disso? Tem que chamar de Vácuo Quântico? E ainda não entenderam isso, também, com todas as pesquisas. “Está na cara”, como se fala no popular, mas não se quer ver. Não se quer tirar as conclusões. **Ou a consciência altera o comportamento do elétron, ou não altera. Se o experimento mostra que altera, fim. Acabou. Não existe mais o que discutir. Altera, portanto, só existe uma única consciência. Que permeia tudo.**

Quando se fala tudo, qual é a dúvida? Tudo é o Universo local? E o não local? É outra dimensão? É o passado? Presente? Futuro? É este Universo? O multiverso? Para Ele está claro. Mas será que está claro isso, para todo mundo?

Tem um jeito de saber. **Você sente Aton (O Todo) dentro de você? Então, se você sente isso, a sua vida tem que se transformar. É simples, tem que existir duas coisas: primeiro, alegria, sem isso, não existe unificação com o**

Todo. Assim, se na sua vida você “faz isso aqui” ou “isso aqui” (sobe e desce, sobe e desce - mostra dois tipos de ondas com picos diferentes), tem algo muito errado, você não está em fase com o Todo.

O Todo é 100% alegria, 100% do tempo. Então, se faz “isso aqui” (sobe e desce, sobe e desce), desuniu, caso estivesse.

Segundo, Amor Incondicional. Amor Incondicional é algo, também, simples. Dá-se amor 100% do tempo, fim, e só isso. Sem tabu. Sem preconceito. Sem zona de conforto. Sem paradigma. Incondicionalmente. Mas, aí, o pensamento, imediatamente, vem: “E os negócios”?

Há três mil e trezentos anos, religião e Estado eram uma coisa só. Então, praticamente tudo era uma coisa só. Existiam duas forças: o faraó, acima de tudo, que encarnava o próprio deus e, abaixo dele, a classe sacerdotal, principalmente do deus Amon, uma estátua de metal. Templos gigantescos, uma classe sacerdotal enorme, riquezas incomensuráveis, desta classe, e assim por diante. Qualquer outra ideia teológica era uma ameaça aos negócios, ao *status quo* vigente.

No último livro de Amit Goswami, ele diz que é muito difícil, você convencer alguém de algo do qual o salário dele depende que ele não entenda. Se ele entender, o salário dele corre risco. Então, ele simplesmente não entende. E por essa razão que a Mecânica Quântica não é entendida, porque as pessoas pensam que perderão os empregos, os negócios, as fortunas, se entenderem o Vácuo Quântico. O Vácuo Quântico está sendo entendido pelas pessoas como – literalmente como - o substituto de Aton. A mesma reação que se tem hoje com o Vácuo Quântico é a reação que houve com relação à Aton. A mesma. Naquela época, pensavam que iria afetar os negócios, do deus deles e, por conseguinte, o trabalho, o comércio, tudo o que estava envolvido, principalmente os escravos.

Mais-valia sempre foi algo muito importante, para humanidade. Lembra? Mais-valia, Karl Marx. Eu contrato ele (indica uma pessoa da plateia) e pago R\$ 600,00. Ele me gera R\$6.000,00. Quanto eu ganho? R\$ 5.400,00. Esse R\$5.400,00 é o que se chama de mais-valia. Perceberam? Este é o problema. Como ele pode ser liberto se toda essa mais-valia dele vem para mim? Não interessa. É muito bom ter escravos, toda riqueza é construída em cima deles. Toda mais-valia é transferida o tempo inteiro, para quem os controla.

E o que eu fiz? Três mil e trezentos anos, atrás? Decretei que todos os escravos deveriam ser libertos. Em todo o império egípcio foi decretado isto, há três mil e trezentos anos. Abraham Lincoln conseguiu isso há quanto tempo? Cento e vinte e cinco anos, atrás. E morreu por isso. Então, o problema persiste. Tem o problema de dinheiro. Agora, se o problema é dinheiro, existe uma conclusão lógica. A qual deus você segue? Se você não segue a Aton ou o Vácuo Quântico por causa do seu emprego, da sua poupança, dos seus investimentos, a quem você segue? Ou segue uma divindade materialista, uma estátua, ou não segue nada. É o que se chama de ateu. Não acredita em nada, mas usa celular.

Vocês, já perceberam alguma igreja, algum templo da comunidade dos chimpanzés? Viram? Conhecem? Eu não conheço. Que conceito eles tem da

divindade? Zero? Então, a que distância o ateu está deles? É só comparar. Na prática é um fato. O chimpanzé não tem capacidade de abstração e o ateu também, não tem capacidade de abstração. Senão, ele entenderia a dupla fenda. Não se pode fugir da Física como se fez até hoje na história da humanidade. Não se pode. Agora, existe a bomba atômica. Existe a bomba de hidrogênio, tem toda esta parafernália. Não dá mais para falar: “Eu prefiro esse deus ou outro deus”. Não dá. Sob o custo ou o peso de se ouvir isto, que está sendo falado aqui.

Einstein disse: “Eu quero conhecer a mente de Deus”. Esse era o objetivo, o ideal dele. Agora, temos a oportunidade de conhecer a mente de Deus e o que acontece? A maioria recusa. Ou quem vocês acham que é a mente de Deus? Ah, o velho de tacape que está em cima? Continua essa história? Continua essa crença? Como faz? Antes era Amon. Agora tem um velhinho com um cassetete na mão - o que mudou? Antes eles ainda, viam a estátua. Melhorou um pouco? Agora é um sujeito que está na outra dimensão, onde não se sabe como que isso funciona, pois não se devem fazer muitas perguntas, certo? Não se deve questionar nada. Como se fala, muitas vezes, porque aconteceu tal coisa? “Ah, isso são os mistérios insondáveis da mente de Deus.” Espetacular. Com isso, volta-se para Idade Média, a ignorância é total e absoluta e você “tem que engolir” o que acontece, porque são “mistérios”. Os sacerdotes de Amon, também, faziam isso. Eram mistérios. Só eles tinham acesso e o povo todo na ignorância, durante milênios e milênios. Então, quando procura luz, para que pense, a resistência é literalmente feroz.

É um ciclo, aparentemente infundável. Todos que trazem a Luz são mortos. Sem parar. Todos. Quem nega a luz, como se classifica ou é de que lado? Lembra? Tudo é dual. As trevas, o mal é a ausência do bem. Agora, se você tem um milhão e oitocentas mil pessoas os quais poderiam fazer milhares de sacerdotes, contra um milhão e oitocentas mil? Nada! O problema é que esses um milhão e oitocentos, tirando algumas dezenas de milhares, pactuam, pactuavam com os sacerdotes. Quando eu propus Aton, iria mudar tudo. Lembrem-se sair da zona de conforto?

Por que se resiste a Ressonância Harmônica? Por causa disso, porque o crescimento será contínuo e a pessoa terá que sair da zona de conforto, n vezes; não é uma vez na vida. São n vezes. Todo “santo dia” a pessoa terá que sair da zona de conforto. Então, da mesma maneira que Aton foi rejeitado, pois as pessoas queriam voltar ao mundo antigo, e ficaram muito felizes quando eu morri, voltou tudo o que era. Ainda durou um pouco, e depois foram lá e mataram todas as pessoas que ainda, existiam e viviam felizes em Amarna, aqueles que estão sendo curados hoje, e voltou “tudo como dantes no quartel de Abrantes”. E todo mundo ficou feliz. Volta o deus Amon; volta tudo e os negócios prosperam. Certo? Cerveja, vinho, esporte, fofocas, espetáculos. Só faltava novela, mas naquela época, ainda não tinha. Computador. Ia demorar três mil anos? Três mil e trezentos anos? Pois, então. Mas, tirando esta parafernália eletrônica da era quântica, era absolutamente igual ao que é hoje, a mesma coisa, igualzinho. Tebas era a Paris do Oriente Médio, do Oriente antigo ou do mundo todo; a Paris com seiscentas mil pessoas, luzes, cidade toda iluminada, festas sem parar, bares, restaurantes. Tudo o que tem em Paris hoje, tinha lá também.

Evidentemente, que isto seria alterado pela visão de Aton, com o amor incondicional. Porque como ficaria toda a periferia de Tebas? Como fica? Como dá

para aceitar essa miséria absurda que existe nas periferias, de todas as cidades do mundo atual? Era a mesma coisa - miséria, fome. Aton iria mudar tudo isto. Libertou os escravos, construiu uma nova capital. Se vocês lerem a documentação que existe, a nova capital era, inteira um templo. Demarquei os quatro cantos da cidade, com marcos de mais ou menos altura de 1,20m, chamados estelas, escritos, que demarcavam a cidade. Ela nunca iria ultrapassar esse limite. Isto também não foi entendido.

Quando vocês vão numa igreja, num templo, você já percebeu que é um lugar fechado, por maior que seja uma catedral ou uma sala alugada para um culto qualquer ou um barracão dos umbandistas? Tem uma porta e o resto é fechado. Por quê? Porque ali é um espaço sagrado. Assim, que começa o ritual, aquele espaço todo, sai desta dimensão e passa para a próxima, abre a dimensão, o "véu se rasga" e passa a ser tudo uma única coisa só. Fica uma porta para que se possa ter uma comunicação com a dimensão local, com o Universo local. Então, se tem alguém negativo naquele ambiente, precisa ter uma abertura, um portal, para que se possa ser levado e não atrapalhe o bom andamento dos trabalhos. Levado para ser educado.

Na cidade de Amarna, é um nome árabe, eu fiz a mesma coisa, a cidade inteira era um templo. Não havia miséria. Não havia isto que ocorre neste mundo e que havia no Egito todo. Não havia mais nada disso. Era literalmente, "O Paraíso na Terra". "O Paraíso na Terra". Os maiores cientistas, sábios, escultores, escritores, todos do mundo antigo, iam a Amarna fazer seminários e congressos científicos, naquela época, três mil e trezentos anos atrás. Quando fui envenenado, eu estava desenvolvendo toda a pedagogia, os livros que as crianças do Egito inteiro iriam aprender a ler e escrever, três mil e trezentos anos atrás. Estávamos desenvolvendo isso, também.

A cidade, parte urbana, tinha 5 x 13 quilômetros de área, aproximadamente 27 km² (vinte e sete quilômetros quadrados). São Caetano possui 15 km² (quinze quilômetros quadrados). Amarna tinha 27 km², praticamente o dobro de São Caetano do Sul (município em São Paulo) para vocês terem ideia de tamanho. A área total, até as montanhas tinha 100 km². Espelhos d'água por toda cidade, plantas, patos, passarinhos, jardins, no palácio tinha três jardins suspensos. A cidade era para se passear nas ruas, bancos para se sentar, filosofar, olhar Aton. Todas as necessidades básicas humanas da vida humana resolvidas.

Naquela época - época dos faraós - gostava-se de coisas faraônicas, coisas grandes. Era outra época, mas não importa. O objetivo era servir a Aton. Então, precisava mostrar a grandiosidade do conceito. O palácio tinha 800 metros de fachada por 300 metros. Até hoje as fundações estão lá. Existe somente gesso. Só sobrou isso, mas é possível os arqueólogos demarcarem em cima do que sobrou do alicerce. O Palácio era de 800m x 300m.

Do lado, assim à minha frente, tinha o templo principal, de Aton 200 m x 50 m, é o equivalente a dois campos de futebol. Agora atenta para o detalhe: aberto. Aberto, não existe nenhuma estátua. Não existe nada físico e é um espaço para meditação, para entrar em contato com o Todo. Portanto, imaginem de um culto a

estátuas com todas as oferendas que vocês podem ler sobre como eram feitas e sempre. A um lugar, um templo, sem teto, só tem as paredes. É muito isso? É “muito pra cabeça”, como se fala? **Isso era um lugar para as pessoas se reunirem, porque para entrar em contato com Aton, não há necessidade de espaço físico nenhum. Ele está dentro de você. Ele é a Centelha Divina. Ele é Tudo.** Isso ainda não ficou claro. Vejamos se, nesta tarde, isso fica claro.

Várias vezes, o Hélio já fez, aqui, já propôs essa abstração, para que vocês possam entender. Se nós pusermos um microscópio aqui na testa dele (indica uma pessoa da plateia) e formos aprofundando veremos: células, moléculas, átomos, prótons, elétrons, quarks, *Bóson de Higgs*, ou supercorda e depois, um oceano primordial de energia pura, chamado de Vácuo Quântico. Existe isso? Existe. O Efeito Casimir prova isso. Quando há duas placas e você tira toda e qualquer coisa entre elas, elas são atraídas - gravidade quântica. A força Van Der Waals faz com que a lagartixa fique grudada numa superfície de vidro, porque os pelos das patinhas dela estão tão próximos, dos átomos, do vidro, que o Efeito Casimir acontece – pura Mecânica Quântica, a patinha da lagartixa.

E na testa dele? (indica outra pessoa no auditório) se fizermos a mesma coisa? Chegaremos ao mesmo lugar, uma onda de energia. E nesse ar que tem aqui entre eles aqui (entre duas pessoas da plateia)? Isso aqui existe. É uma substância. Não é porque vocês não estão enxergando que não existe. Se pusermos um microscópio aqui, também chegaremos ao mesmo lugar. E a cadeira? E o carpete? E a parede? Pode-se fazer isso em qualquer superfície, em qualquer coisa que exista, e se chegará ao mesmo lugar, e só aprofundar.

Existe uma única onda de energia. Onda, a mesma coisa que o seu celular capta, que vem aí pelo ar. Se formos à Lua, e pusermos o microscópio lá, numa pedra, chegaremos ao mesmo lugar; se formos a Marte, chegaremos ao mesmo lugar. Se formos daqui a 90 bilhões de anos luz, chegaremos ao mesmo lugar.

Por que não dá para entender isso? Na *internet* tem até filmes simplificados, mostrando essa aproximação, tanto no micro, quanto para o macro, o Universo inteiro. E tem o número de vezes que você aproxima, não é? É o Espaço de Planck 10^{-33} , é a menor distância possível. Como que não dá para ver isto? Está claro isso? **Se puser um microscópio, chegará lá; onde quer que se coloque o microscópio, em qualquer coisa que exista.** Aparentemente está claro para os que estão aqui na palestra, porque para o resto da humanidade ainda não está claro.

A capacidade humana, no momento, só chega a olhar um elétron, por tunelamento quântico; que dizer, você só olha o mundo quântico se usar uma ferramenta quântica. Ele vai passando pela superfície e ultrapassa qualquer obstáculo que tenha para baixo, por isso chama-se tunelamento quântico, isto é, ele desaparece “daqui” e aparece “aqui”. Ele está no Universo local (mostra a palma de mão aberta e aponta primeiro na superfície superior da mão e depois aponta na superfície inferior) ele não aparece no não local e aparece de novo no local (mostra as costas de sua mão esquerda).

Então, vai-se até o elétron. Mas por todas as pesquisas e a matemática e os laboratórios, aquele supercolisor de Genebra, etc., etc. Já se sabe que a matéria, a massa, emerge deste Universo, vácuo primordial, oceano primordial, Vácuo

Quântico. O nome não importa. É pura energia. Não existe massa. Em termos de terminologia dos físicos. Só existe energia. E a bomba mostrou isso. Lembra a fórmula do Einstein? Tanto faz matéria quanto energia. Com aquela fórmula foi desenvolvida a bomba atômica. Quando se liberta um pouquinho da energia que tem dentro de um átomo. Senão nada desta parafernália funcionaria. Fisicamente, não existe este microscópio e será muito difícil ser construído pelas próprias limitações da Mecânica Quântica. Mas, isso não é impedimento algum. O Vácuo Quântico é uma onda pura. Pura onda.

Quem é você? Do que você é feito?

Plateia: Pura onda.

Prof. Hélio Couto: Exato. De outra pura onda. Então. Qual o problema de conhecer o que existe no nível mais profundo da realidade?

A sua pergunta, sobre onde existe o microscópio, mostra a problemática. Nós precisamos do microscópio? Por isso que sempre é necessário voltar lá atrás. Tudo é uma dualidade onda/partícula. É por isso que, inevitavelmente, em toda aula, em toda palestra, *ad infinitum*, se tem que voltar na dupla fenda, que provou que partícula e onda são duas faces da mesma moeda. **É tudo uma coisa só. Você trabalha partícula ou você trabalha com a onda. Você que escolhe – o observador.** Se isso tivesse sido entendido, não haveria esta pergunta, porque já saberia que, para acessar o Vácuo Quântico, não precisa de máquina partícula alguma. Só a onda do seu pensamento, a sua própria onda já está em contato com Ele.

Quando eu dizia que Aton era tudo que existe; tudo. Tudo o que existe, era isso que eu queria dizer. Não é esta célula na testa dele (exemplifica com uma pessoa da plateia). Se nós pusermos um microscópio nele - é lógico, vamos pegar uma célula - não é através desta célula, somente, que chegaremos ao Vácuo Quântico. É através de todas as células dele, ele inteiro é formado do Vácuo Quântico. Uma pessoa inteira é Vácuo Quântico.

Esta cadeira inteira é puro Vácuo Quântico. Este prédio inteiro é puro Vácuo Quântico. O planeta Terra, a Lua, o Sistema Solar, a galáxia, o Universo inteiro. É só nível de organização, só isto. Diminui a vibração, só isso, a frequência.

Quando se parar de raciocinar em matéria, tudo estará resolvido. Mas eles queriam ficar com a estátua de Amon. E eu tentando explicar que só existe uma única energia no Universo inteiro, que sustenta, que mantém, que dá vida. É que não é sol. Não é a estrela do Sistema Solar. Como precisavam de algo tangível para poder entender o Todo, era um “salto” muito grande passar de uma estátua, para entender um conceito filosófico, abstrato. É que eu ainda, consenti em fazer um retângulo de 200 x 50 metros, que entrava luz solar, para que pudessem ter alguma ideia do Criador. E aí o que aconteceu? Todo mundo achava, praticamente, que eu queria trocar a estátua de um deus por outro deus – o Sol. E eles tinham dificuldades de fazer oferendas para o Sol.

Então, ficou complicado. A estátua você chega perto, passa mão nela, alisa, certo? Até hoje se vocês forem aos museus, onde o povo consegue chegar perto nas estátuas e nas igrejas, o dedão do pé da estátua está todo gasto, porque as pessoas vão lá e passam a mão no pé na estátua. Hoje, 2011, acontece isso, o povo passa a mão na estátua. Ela é uma representação. Então, temos que achar uma representação para o Vácuo Quântico. Todos passarão a mão no Vácuo Quântico.

Deixei que fizessem estátuas minhas por causa disso, precisa ter uma representação. Então, deixei que fizessem as estátuas. Mas, o que aconteceu?

Imagine que daqui a milênios, tudo acabasse destruído, por qualquer evento natural, sobrassem apenas alguns quadros do Pablo Picasso, por exemplo, *Guernica*. Por incrível que pareça, eles cavam e descobrem, lá, o mural, e não tem mais nada, pouquíssima coisa. Os arqueólogos chegarão à brilhante conclusão, que os seres que habitavam este planeta eram daquele jeito, com aquela aparência. Eles ficariam perplexos. “Esse povo, esses humanos, desta época aí, deveriam ser todos doentes”. E até criariam algumas terminologias, os do futuro, uma terminologias médicas. Pode ser a síndrome X ou Y, pois “Olha só, como eles eram”.

Foi isso que fizeram comigo. A estátua foi feita para simbolizar algo. Então, está toda alongada. Está toda disforme. Tem traços femininos e masculinos juntos, porque eu queria passar o conteúdo, o conceito de *yin e yang* na mesma pessoa. Um ser unificado *yin e yang*. Então, acham que eu era o quê? Andrógono. E todas as coisas que vocês lerão nos livros, e as doenças eles que eles acham que eu tinha. Baseado no quê? Numa arte, expressão artística. Agora, interessante, porque olhando isso, não se chega à conclusão - os arqueólogos não chegaram à conclusão - que aquilo era arte? É simplesmente, uma forma de expressão artística.

Por que a conclusão tem que ser a mais negativa possível? Percebem o que eu comecei explicando? A conclusão tem que ser a mais negativa: “Ele era doentio. Ele tinha problemas. É o herege.” Gozado essa palavra, herege em relação a quê? É incrível. Por que sou herege? Por que Aton é herege e Amon, não é? Por quê? Com qual referência chega-se à conclusão que um é herege e o outro não é? Fácil, não? Manipula-se toda a opinião pública, já classificando a pessoa, dando um título doentio ou subversivo. “É um herege.” Hoje, sealaria “terrorista”. Por quê? Por que não se aceita que aquilo era o melhor, a evolução? Não. É uma heresia contra Amon, porque Amon era um deus real - a estátua. Então, a questão não é como foi falado, politeísmo ou monoteísmo. A questão não é essa. Essa é uma redução realizada para descaracterizar o que eu fiz. Era muito mais. Era entender, realmente, quem é o Universo. Quem é Deus. Não existe essa dualidade: politeísmo / monoteísmo. Não existe isso. Só existe uma única realidade. Qualquer discussão nesse sentido é esquizofrênica. Está completamente fora da realidade. Mas, será que isso foi entendido? Não. Ainda não.

Pelos menos trinta mil pessoas, seja por quais interesses fossem, foram morar na Capital, participavam do sonho. Porque se a pessoa não chegar à seguinte conclusão: “Descobrimos como ler a mente de Deus”, ela não entendeu nada, ainda, de Mecânica Quântica. Ela ficará na superficialidade dos tecnocratas, dos tecnólogos, dos que fazem míssil, bomba atômica, *GPS* etc., essa parafernália toda; e não saíria daí. Ela usa celular, porém não entende da realidade. E vocês já sabem que isso traz sérias consequências, pois toda vez que você se alheia da realidade,

você passa a somatizar, você passa a ter problemas. Porque a realidade é a sustentação de tudo. **Se o Todo é tudo, se não existe nada fora Dele, qualquer distanciamento Dele é problema.** É problema econômico, político, social, religioso, saúde. Tudo. Você se distanciou da realidade, você passa a ter problemas.

O que a Ressonância se propõe? Transferir a informação do Todo diretamente para você. Para que você possa entrar em fase e sentir o Todo, o Vácuo Quântico, Aton. Sentir. Sem sentir não haverá progresso. Sentir, não é tecnologia. Não é mental.

Sempre se usou o método do assassinato para parar o progresso. A esposa secundária do meu pai, Delica, me ensinava o que se chama, hoje, tudo isso que se estou falando aqui - Mecânica Quântica, ou quem era o Todo, quem era Aton, realmente. Foi aí que eu aprendi, humanamente falando. Os sacerdotes viram o perigo que isso representava. E o que fizeram? Assassinaram, ela e o filho e jogaram à beira do rio. Foi assim que começou toda essa história, que acabou na tragédia. Então, quem tomou a iniciativa de destruir tudo foram eles. Eles sempre usaram o assassinato como meio de paralisar o que eu pretendia fazer. Só que não adiantou – eu já sabia, é impossível deter o progresso. Mas, continuaram fazendo todo tipo de intriga, “comprando” as pessoas. Sabe tudo o que hoje em dia, se chama de “negócios”, “comprando” todos, incitando a massa contra etc. Subversão pura e simples. Até que era um ponto impossível de convivência com eles; era uma guerra declarada contra o que eu pretendia fazer - **Mudar o conceito, mudar a visão de mundo era, simplesmente, mostrar e explicar que todos os homens são irmãos. Era isso. Esse era o propósito.**

Se o Vácuo Quântico está na base de tudo e simplesmente é um nível de organização de energia, que vai se condensando, todos somos um. Todos somos um, simples. Se todos somos um, a consequência é inevitável lembra? Quatro forças? Força nuclear forte, força nuclear fraca, eletromagnetismo e gravidade. Campo eletromagnético. **Tudo está debaixo de um imenso campo eletromagnético que é o próprio Vácuo Quântico. Isto é, o Universo inteiro é um campo eletromagnético. Todos nós estamos imersos nele. Tudo o que você envia, volta. Pensamentos, sentimentos etc. Tudo o que você manda, volta. Porque tudo é uma coisa só.**

Então, qualquer coisa feita aos demais, volta para você, inevitavelmente, por eletromagnetismo. Não é conceito filosófico. Não é conceito teológico. É física. Então, eu queria explicar isso. Que existia um campo eletromagnético que se você faz para ele (indica pessoa da plateia), volta para você.

Todos emergimos da mesma fonte, da mesma energia; portanto todos somos a mesma coisa. Todos somos irmãos. Assim, não dá para ter escravo. Não dá para matar o irmão. Não dá para fazer guerra.

Plateia: Mas, até a dualidade foi criada. A dualidade vem da mesma energia, não é?

Prof. Hélio: Exatamente. A dualidade, polaridade macho / fêmea, yin / yang.

Plateia: Bom e Mal?

Prof. Hélio: O mal é a ausência do bem, não é polaridade. Não é. É a ausência do bem. Deus não criou o mal. Não tem dois deuses. O mal por si só, não tem realidade nenhuma.

Quando a Centelha Divina - vou falar “emerge”, é só figura de expressão, nada “emerge” do Todo. O Todo é tudo. Não tem como “sair” Dele. Não tem como sair do Todo. É nível de organização dentro Dele. Então, é nível de organização, digamos, para dentro. Você tem - figura de expressão - você tem uma bola e vamos supor que a superfície da bola é o Vácuo Quântico, ele (exemplifica com uma pessoa da plateia) está lá dentro dessa bola. Quando colocamos o microscópio na testa da pessoa e avança, avança, avança, chegamos à superfície da bola e digamos assim, aí, você chegou ao Vácuo Quântico. Só que essa bola não acaba nunca. É infinita. É uma energia infinita.

Então, é uma organização para dentro. Quando imerge ou uma minúscula onda do Todo, começa a se diferenciar, devido a um colapso da função de onda do Todo, de Schrödinger, o Todo pensa: “Vou jogar futebol. Já tem “*n*” jogadores de futebol, mas está faltando um com características ‘assim, assim e assado’. Quero ver o que faz esse jogador em campo. Vamos ver as infinitas possibilidades que ele tem”. **Então, o Todo pensa nisso, e quando Ele pensa, Ele sente, Ele deseja. Ele escolhe. Lembra? O observador escolhe a função de onda do elétron, colapsa. Assim que Ele pensa nisso, sente e deseja, uma minúscula ondinha torna-se um futuro jogador de futebol. Não emerge de lugar nenhum, certo? É um pedacinho Dele.**

Quando vocês vão à praia e olham o mar, e ficam lá, olhando, e vai onda e vem onda e vai onda e vem onda. Já viu alguma onda sair do oceano? Andar pela praia, vai ao bar tomar uma cerveja? Então, não deveria ser tão difícil entender o que é onda. No oceano tem infinitas ondas. O oceano é O Mesmo. Só que uma onda que chegou lá na praia, e depois volta, por alguma razão que é vontade do Todo, ela adquiriu consciência que é rudimentar.

Ali está o germe, o potencial, de futuro jogador de futebol. Para que vire jogador de futebol precisa de um longo caminho de evolução, de transformação - troca a palavra “evolução” por “transformação”, ou “receber informação”. Como é rudimentar demais – porque, assim, que toma consciência, aquela ondinha, ela tem que se individualizar, certo? Senão não vai virar um atacante de futebol, “fulano de tal”, CPF “tal” - ele precisa ser coberto - tudo isso é forma de expressão - coberto por um ego. Ele precisa esquecer que é o Todo. O Deus único. Ele precisa esquecer que é Deus. O Mestre Jesus, não disse – está lá – Eu não disse: “Vós sois deuses”? Está lá escrito. Ele falou. Como que dá pra ter jogo de futebol se nós tivermos vinte e dois deuses em campo? Não tem jogo, literalmente, porque vocês acham que um goleiro totalmente co-criador, já assumido de fato, de consciência e etc., vai querer tomar gol? Impossível. Ele manipula a realidade do jeito que ele quiser - chama-se “manifestação”. Ele pensou, cria.

Então, não dá para ter jogo de futebol. O Hélio já falou isso, aqui, longamente, em outra palestra. Não dá para ter jogo de futebol se o co-criador já entendeu tudo isso. É por isso que os outros co-criadores em altíssimo estado de evolução, que

vêm na Terra, não são, com todo respeito, donos de vídeo locadoras, diretores de empresa, jogadores de futebol etc. Eles são libertadores, porque é a única coisa que é, realmente, desafiante para eles. Além do amor incondicional que eles têm pelos habitantes do planeta que eles querem ajudar.

Mas se tirar o amor incondicional, sobra o quê? Tem que se divertir, tem que ter desafio; porque senão, você fica chateado, aborrecido. **Você precisa ter desafio para ficar em fluxo com o Todo.** Para ficar em fluxo o desafio tem que ser constante. Caso contrário, você se aborrece, fica tudo muito fica banal, muito fácil. Então, existem essas duas coisas. Todos que vêm escolhem objetivos enormes, para ter graça, porque senão é muito chato. É por isso, também, que todos os Universos, novos planetas, novas galáxias, supernovas etc. são criados o tempo inteiro. O tempo inteiro nasce novos planetas – “nascem” é forma de falar. Existem pessoas - engenheiros cósmicos - que projetam galáxias. O grau de inteligência deles está nesse patamar e que menos que isso, fica chato. Então, eles projetam galáxias, aglomerados de galáxias, e, daí, germinam, nasce; agrupam-se lá os átomos e, daqui a não sei quantos bilhões de anos, temos um planeta “novinho em folha”. Vão lá os geneticistas e criam os dinossauros. Eles brincam de fazer engenharia genética, os que estão aprendendo. Porque sempre tem gente; aparecem pessoas no Universo o tempo inteiro.

O Todo pensa, mais uma individualidade. O Todo pensa mais outra, mais outra, mais outra. A capacidade do Todo é grande, não é? É grande. É infinita. Então, surgem infinitos seres, o tempo inteiro. Então, o Universo tem que crescer para ter muito planeta para essas pessoas poderem se estabelecer lá e iniciarem o processo de evolução e transformação para que daqui não sei quanto tempo, termos aquele jogador de futebol. Precisa ser dado todo um entorno para ele. Isso é o tempo inteiro assim, *ad infinitum*. É capaz do coleguinha do meu cliente (jovem) falar assim: “Ai, que chato; onde está o descanso eterno?”. Não existe isso. Faça a experiência, ficam dez minutos em casa, sem fazer nada. Ficam dez minutos. Experimenta. Desliga rádio, televisão, senta no escuro, tira toda a percepção, se isola da realidade. Fica só na sua mente, quieto. Só pensando. Veja quanto você aguenta disso. Se vocês aguentassem, seriam meditadores de altíssimo nível. Não aguentam.

A zona de conforto funciona, tanto de um lado quanto do outro. É ficar na zona de conforto: “Não vamos fazer nem o mal e nem fazer o bem”. Por isso que demora e demora. Porque se fizesse bastante mal, a lei da causa e efeito, rapidinho, atuava em cima de você, transferia tanta informação para cima de você que evoluiria rápido. Transferência de informação, câncer, lepra, AIDS etc. certo? É só transferir, certo? Você muda rapidinho. Precisa ser desse jeito?

Esta é outra problemática totalmente errada, que se colocou nesse planeta. **Evolução é por amor e alegria. Fim.** Não precisa ter dor nenhuma. Como um co-criador terá dor? Como? “Caiu a ficha”? **Um co-criador, ele manipula a realidade do jeito que ele quiser.**

Agora, vocês acham que tem algum problema manipular célula, rim, fígado, pulmão? Vocês entenderam que é pura organização de energia, que vira fígado,

pulmão, rim etc.? Qual a problemática de manipular isso? Ou vocês acham que o fígado físico existe? Hum.

Plateia: Risos

Plateia: Agora, você pegou “pesado”.

Prof. Hélio: Peguei “pesado”, não é?

Plateia: Risos

Prof. Hélio: Joel Goldsmith dizia: “A doença não existe”.

Plateia: Só existe doente.

Prof. Hélio: Não, também não. Só existe a saúde. Só existe o bem. Só existe amor. Só existe abundância, prosperidade etc. **Quando você pensa: “Eu vejo “tal” pessoa totalmente sadia”.** O que estou fazendo? Eu estou colapsando a função de onda dessa pessoa inteiro. Inteiro, a onda dele se afasta um pouquinho (demonstra ao redor de uma pessoa na plateia). Ele inteiro. Eu colapsei que ele não tem problema algum.

O que o Joel fazia as duas da manhã quando ligavam para ele e falavam: “Tenho um parente que está doente”. Ele respondia: “Para. Pensa no parente. Pronto, desliga o telefone. Pode dormir”.

Era assim mesmo. Desse jeito. **Ele pensava: “O parente que está na mente dessa pessoa é perfeito”.** Joel via aquela pessoa que falavam que estava doente, ele via a pessoa, perfeitamente sadia. E na mesma hora, a pessoa ficava sadia, por colapso da função de onda de Schrödinger. Isso não quer que daqui a três meses, o sujeito não estivesse doente de novo, porque houve uma intervenção externa. Externa. Se a pessoa continua colapsando problemas, continua colapsando pensamentos e sentimentos negativos, etc. ficará doente de novo. Mas, na hora que o Joel pensou, ele colapsou, está curado.

Todos os milagres que Jesus fez, é a mesma coisa. Ele pensava, resolvido. Como o caso do centurião romano. Que falou: “Não, não precisa se mexer. Basta a sua vontade, que meu servo está curado”. E estava. E o que Jesus falou? “Não encontrei fé igual à deste homem”. Porque este centurião entendia de Mecânica Quântica - pensou, criou. A simples intenção colapsa a função de onda, sem distancia alguma.

Agora, por que tem essa história de evoluir através do sofrimento? Por que tem que ser desse jeito? Quem disse que é necessário ser desse jeito? “Ah, está escrito não sei aonde”? Quem escreveu isso? Cada um de vocês tem um cérebro de um e trezentos a um quilo e meio, com cem bilhões de neurônios e quatrilhões de sinapses interconectadas, para pensar! Para pensar!

O mendigo que está na rua, possui o mesmo cérebro de um quilo e meio. O mesmo cérebro que o Einstein tinha. A mesma ferramenta na mão dele. Por que ele está na miséria?

Plateia: Por que ele não usa o cérebro.

Prof. Hélio: E por que ele não usa o cérebro? Porque ele não tem conhecimento. A única coisa que falta para essa pessoa é o conhecimento. Ele está adquirindo conhecimento a “duras penas”. Ele precisa de informação. E para a informação entrar nele, está difícil, não é? Da mesma forma que é difícil, para a Centelha que começa receber informação. Já sabem, não? Tem que vir uma pedrinha, numa montanha, bastante erosão, bastante atrito, bastante *tsunami*, aí ela ganha bastante informação. Lembram? “Energia é igual à informação”. Sempre que há transferência de energia, há transferência de informação. Então, aí a pedrinha cresce e assim vai. Depois vira uma plantinha. Depois vira um cachorrinho. E depois vira humano. E depois fica na sarjeta, como miserável, por quê? Porque não tem informação. Como tirá-lo daquela situação que ele está? Dando dinheiro pra ele? Não adianta. Ele precisa de informação, de conhecimento.

Se vocês olharem para o mapa de Amarna, verifica-se um palácio, mais a frente o palácio residencial. Tinha uma passarela, em cima, uma avenida com trinta e oito metros de largura, há três mil e trezentos anos atrás. Tinha trinta e oito metros de largura, para as pessoas passear de biga para eu fazer uma aparição e o povo ficava ao lado. Comportava cerca de vinte mil pessoas na avenida. À esquerda, estava o templo principal de Aton. No lado direito estavam às padarias, o comércio, os bares etc. Tem a parte dos diplomatas, em frente e depois tem a polícia e os militares, atrás disso. Aqui à direita, mais ao fundo, têm casas das pessoas que tinham mais conhecimento, mais posses. E mais ao fundo, o bairro pobre.

Bairro pobre, lá, não é favela. Todos tinham absolutamente tudo que precisavam, para ter uma vida digna. Então, não tinha pobre; por quê? Porque eles deixarão de estar nesta situação, assim que eles tiverem conhecimento. Que era o que eu passava. Eu ia andar, a pé, no bairro pobre. Dá para imaginar o que é isso? O faraó, o próprio - para o egípcio - o próprio Deus, andando a pé na rua? Entrando nas casas, tomando um cafezinho como se faz hoje, conversando com as pessoas, vendo as necessidades deles, um por um, andando, dando um “tapinha” nas costas. Eles nunca tinham visto isso. Ah. Isso é heresia? Tratar o humano, o irmão, como irmão? Isso era demais, certo? Era demais, tratar as pessoas dessa forma, como humanos. É triste, não? Será que o escravo gosta de ser escravo? Ele gosta das correntes? Parece que sim. Porque aqui no Brasil, quando se libertou os escravos, muita gente queria continuar escravo, não? E sabe por que um negócio desses? Adivinha?

Plateia: Zona de conforto.

Prof. Hélio: Isso! Zona de conforto. É confortável ser escravo. É confortável estar doente. Não existe outra conclusão a se chegar. Não tem outra conclusão. Por que você tem que ser doente? Por que tem que estar dessa forma, se existe solução? Por que você insiste em continuar com essa problemática toda? Porque insiste em abandonar a Ressonância quando começa a mexer? Primeiro mês, segundo mês. Terceiro mês. Quarto mês. Vem tudo à tona e “levanta tapete”, como se fala. Dá uma catarse, coloca tudo para fora, para limpar. “Ah, o CD está me fazendo mal. Piorei. Quero voltar tudo como antes.” É a mesma coisa que o povo de Amon fazia - querer voltar tudo antes. Por quê? Porque evoluir exige uma

transformação e dói. Por quê? Porque sempre agregou muito miasma. Muito miasma. Uma carcaça “deste tamanho” (demonstra uns sete centímetros), em cima, que você nem consegue mais respirar. Seu corpo inteirinho, um mostro. Como que dá para limpar um negócio desses? Assim (*num estalar de dedos*)? Não dá. Você não aguenta. Você não aguenta! Então, você precisa tomar um chuveirinho de quinze minutos, porque não dá para pegar uma mangueira de bombeiro e pôr em cima de você – vai voar um braço para lá, cabeça para cá, fígado para outro lado; rim para cá. Vai voar tudo. Dá para fazer isso? Dá para fazer! Querem que o Hélio faça? O Hélio faz. É só pedir. Agora, aguenta o “tranco”. Aguenta o “tranco”. Então, é aquela coisa que, você lembra, no final do ano? É possível, evoluir rapidamente, mas tem o preço a pagar. Porque quem agregou tudo isto? Foi à própria pessoa que fez tudo isto.

Então, o Criador não fez mal a ninguém. Ele não castiga ninguém. Ele não critica ninguém. Ele é amor puro, o tempo inteiro. O tempo inteiro. Queriam que eu guerreasse e eu relutei o tempo inteiro, porque eu entendia que tudo o que eu mando, volta. Mando, volta. Quando se chega nesse nível, você não tem escolha. É um dilema terrível, pois você não pode mandar, porque volta. Por isso Jesus falou: “Tomou na direita? Dá à esquerda. Direita, esquerda; direita, esquerda”. Até cansar. Não você. O outro!

Claro, você pode parar a mão dele, sem ódio, sem raiva, sem ressentimento. Você consegue fazer isso? Então, faz: sem violência, sem ódio, sem ressentimento, sem raiva. Por amor. Não é assim que a gente corrige os filhos, mesmo humanamente falando? A gente, de vez em quando, não tem que ser firme, porque ama os filhos? Mas queriam que eu fizesse uma guerra gigantesca, onde haveria infinitas mortes, por causa de poder, e eu não podia fazer isso.

Vejam bem. Você tem o estado normal das pessoas e, de vez em quando, uma pessoa que está incorporada do Cristo Cósmico Planetário. Então, qualquer julgamento humano, normal, não se aplica naquela encarnação. Eu não tinha escolha, porque não era eu, era o próprio Cristo atuando na Terra. Eu tinha deixado bem claro, que eu era o precursor, que eu estava preparando um ambiente para que Ele pudesse nascer ali. Porque, imaginem se fizeram isso comigo que durou quatorze anos, o que não fariam com Ele? Bom, vocês viram o que fizeram. Então, não vale qualquer julgamento humano, com relação à Akhenaton, por causa disto; porque Era o Cristo nele.

Quem dirigia o Egito? Sua esposa, Nefertiti. Que significa “a bela chegou”, lindíssima. Ela cuidava de tudo. Dirigia a parte burocrática, toda essa parte humana da coisa, de dirigir um império. Eu não conseguia pensar em outra coisa, além de Aton, o tempo todo pensando em como divulgá-lo, como fazer para que as pessoas entendessem.

Isso me tornou um pouco distante das pessoas? Com certeza, com certeza. Se você está totalmente fundido, em fase, com o Criador, você não tem mais preocupações mundanas, como se fala. Que carro eu vou ter? Que casa eu vou ter? Que roupa? O que vou comer? Que importa isso? Você veste porque tem vestir. Você come porque tem que comer. Procura balancear isso aí, para ter o alimento e manter o veículo. E você está felicíssimo da vida, como se fala. Não está perdendo

nada. Então, quando se diz: “O sujeito está espiritualizado, coitadinho dele”. Não tem nada a ver. A maior felicidade que existe é estar em fase com o Todo. Está totalmente feliz. Mas isso na posição de um monge no Tibete é uma coisa, agora como dirigente de um império, é algo muito complicada. Porque no grau de consciência que se tem aqui, você tem que mandar matar, tem que tomar decisões econômicas que joga todo mundo na miséria. Você precisa pactuar com os interesses, com os nobres. Como tinha nobres em Tebas, que faziam só o que interessavam a eles. Tudo continua. Assim, um governante que esteja espiritualizado, é um problema muito complicado, para ele.

Mas, então não surge ninguém no planeta, nunca, incorporado do Cristo? Deixa-se a barbárie “correr solta”, os poderosos explorarem os fracos? Os mais fortes explorarem os fracos, de todas as maneiras possíveis e imagináveis? E isso, pelo tempo de vida de um planeta? Bilhões de anos. Bilhões e bilhões e bilhões de anos. E quando esse planeta é destruído, por qualquer razão cósmica, deixa essas pessoas irem para outro planeta e continuarem lá, fazendo o que vem fazendo, o que vinham fazendo, porque nunca pode vir um avatar, um Cristo para ensinar? Impossível. Tem que vir. E toda vez que vem - às vezes não é assim, mas muitas vezes é desse jeito que acontece aqui - é necessário vir alguém que está tão distante, tão distante da realidade brutal do planeta, que é um revolucionário. É um herege, é um problema, certo? O sujeito quer fazer o bem, quer libertar os escravos, quer ensinar as crianças a lerem. Igualdade. Irmandade. Conhecimento. Ciência. Todo mundo feliz. Sem doença. Não. Destruir. Tem que impedir que se faça isso. Então, é por isso que se vem sistematicamente, um após o outro, vem e acontece. Mas, no meio desse processo todo, há uma evolução de consciência, de muitas pessoas. Depois há um momento, que há uma mudança planetária. Como o Universo é infinito, muitas moradas, como se falou, como se faz? Quem aprendeu a lição, vem para cá (aponta para esquerda). Quem não aprendeu a lição vem para cá (aponta para direita). E tudo continua; cada um na sua frequência. Cada um do jeito que quer. Quem quer fazer guerra, fica num lugar que tem guerra. Quem quer paz, vai num lugar que tem paz. A administração é global. Global significa o Universo inteiro. Todos os Universos; porque cada Universo é só uma questão de frequência. Dá para ter n Universos. Então, se transfere para tudo quanto é lugar, o lugar de acordo com a frequência. Lembra? Causa e efeito, campo eletromagnético. Você vai para um lugar, de acordo com a frequência que você estiver.

Poderia ter sido tudo diferente. Poderia, porque era um verdadeiro “Paraíso na Terra”, Amarna. Só o bem. Só amor. Só alegria. Abundância de tudo, pesquisa, leitura. Biblioteca de Alexandria, mais de um milhão de papiros. Todo o conhecimento que está embaixo da esfinge, que ainda não foi descoberto. Está lá, esperando. Mas, a ignorância humana vai atrasar muito a descoberta disso. Hoje, não tem tecnologia para fazer uma pesquisa dessas?

Esta semana eu li uma matéria, que já se sabe, exatamente, o existe embaixo do vulcão em Yellowstone, no meio dos Estados Unidos. Não dá para mapear o que está debaixo da esfinge e das pirâmides? Não interessa. Não interessa, porque se acharam o que está lá embaixo, terão que mudar todos os conceitos científicos atuais. Não; deixa lá enterrado. Deixa bem enterrado, porque dá para manipular muito bem do jeito que está.

Para vocês estarem aqui, muito de vocês teriam que estar em Amarna, naquela época. Senão, não suportariam ouvir o que já foi falado em duas horas. Vocês verão as reações quando este DVD for publicado, daqui uns vinte dias e começar a ser distribuído. As reações das pessoas que eram da classe de Amon, naquela época, e que estão encarnados hoje. A reação que eles terão hoje, com relação a esta publicação. Vocês são especiais.

A questão é: o que a gente faz agora, três mil e trezentos anos depois? Todos os irmãos que estão sendo curados hoje, que estão acordando, serão tratados, para sair desse clima horrível mental. Porque, vocês sabem, quando a pessoa tem uma morte violenta, quase sempre, ela fica enredada naquela cena, fica presa. A pessoa revê a cena o tempo inteiro. O corpo já foi embora, já apodreceu, desapareceu, e ele continua pensando no afogamento, no tiroteio, na morte, no tiro que ele levou, seja lá a forma que for. Ele fica preso naquilo.

Até hoje, tinham pessoas presas, nessa situação. Até hoje. Não existe tempo. Para nós três mil e trezentos anos, para eles, é um eterno “agora”. Ele está revendo a cena em que foi esfaqueado, esquartejado, arrastado pelos cavalos pela cidade. Porque, depois que eu fui envenenado, começou uma guerra civil no Egito, até que eles tomassem o poder novamente. E depois eles invadiram - quando no término de Amarna, quando se destruiu tudo - eles invadiram a cidade e mataram todas as pessoas, em uma única chacina. Centenas de pessoas, talvez milhares. Depois, pegaram os corpos e jogaram no deserto, para os abutres.

Imagina um povo pacífico que adora o Aton, paz, amor e alegria. Feliz da vida, só faz o bem. Entra um exército e mata todo mundo. O trauma mental e emocional que estas pessoas tiveram. Muitos, muitos e muitos, ficaram presos nessa situação. Da mesma forma, por exemplo, recentemente, as pessoas do furacão Katrina, de Nova Orleans. Muitos ainda, presos nisso. Também estão sendo libertados, “acordados”. Por si só, não “acordam”, como se diz, eles estão presos no “*Holodeck da Enterprise*”. É uma realidade virtual que eles criaram na mente deles. Estão colapsando uma função de onda. Eles estão criando aquela realidade o tempo inteiro, e não conseguem sair dali. Eles não sabem que aquilo é um programa. Eles não sabem falar: “Computador, desliga”. Então, eles estão no *holodeck* o tempo inteiro, como nós. Como a maioria dos humanos, vive no *holodeck* do planeta Terra, acreditando nessa realidade, na *matrix*. E não saem da *matrix*, porque não querem. Não querem. Quando Buda veio e falou: “Isso aqui é maia. Isso é ilusão. Acorda”. Não. Zona de conforto. Assim, essas pessoas estão presas até hoje. Agora, para serem libertas, é preciso luz, amor. Amor incondicional pela pessoa, um a um, individual. Individual. Não é amor coletivo pela humanidade. É amor individual. Não é fácil.

Plateia: É possível, chegar a isso?

Prof. Hélio: Claro que é possível, o Cristo. É possível. Quando você entrou em fase com o Criador, você faz isso. Sem tabu. Sem preconceito. Isso, não é fácil. Pega o caso dos gays, só como exemplo. O Hélio quando falou disto em outra palestra, a coisa “esquentou” um pouco.

Ontem, atendi um cliente, na miséria, literalmente, que não tem para onde ir. Despejado. Não tem onde morar. Não tem parente. Não tem dinheiro. Não tem nada. Bom, vai fazer a Ressonância, está fazendo. Converso com ele, perguntei: “Olha, deve ter algum problema na forma que você pensa, para estar nesta situação”. Ele responde: “Ah se um gay chegar perto de mim, eu fico todo arrepiado. O que será que eu preciso aprender? Porque eu tenho que sofrer desta maneira para evoluir? Porque tem que sofrer deste jeito?” Ele está bem consciente. Eu disse: “Tabus e preconceitos. Dá uma olhadinha nisso, o que deve estar “pegando”, nessas duas áreas?” Na hora, ele “pulou”.

Você come com garfo e faca? Como frango com a mão? Pega a coxa do frango e come com a mão? O Hélio come com garfo e faca. Não põe a mão na comida. Por que a parte sexual tem que ser esse problema neste planeta? Agora, comer, você pode comer do jeito que você quiser, não é? Faz um banquete, aí um “pega” a comida com a mão, o outro faz do outro jeito. Tem umas coisas até bem engraçadas neste planeta, de vez enquando.

Teve um banquete chique. Os garçons trouxeram uma terrina. Quando você vai a um lugar desses, é de bom senso, primeiro observa e depois faz; presta atenção ao redor, no que vão fazer, que talher eles pegam, antes de sair na frente. Pois é, essas pessoas não conheciam nada e saíram na frente. O garçom passou, já pegaram a “cumbuquinha” e beberam. A pessoa um pouco mais a frente, o garçom chegou, colocou na mesa, eles limparam os dedos com a toalhinha. Ficou chato. Isso foi há muitos anos atrás. Por que não fazer segregação com o jeito de comer, certo? Por que é necessário ser com a expressão sexual?

Então, vocês veem como está longe! Mas, como está longe do amor incondicional, essa civilização. Matam-se as pessoas, porque elas se expressam de uma forma x ou y. Agora, não porque usa garfo e faca, palitinho ou a mão, isso não. Por quê? Porque comer nada tem a ver com o amor. Cada um come do jeito que quiser e tudo bem. Agora, amar, aí “pegou”, certo? Porque a expressão sexual é amor, seja mais, seja menos e acabará levando ao amor. Mas, nem se para e pensa que a questão é o nível de testosterona que aquela pessoa tem. Pensar, conhecimento.

Por que você tem atração pelo sexo masculino ou feminino, nesse grau de conhecimento que você tem? O que faz ser assim? É bioquímica. É bioquímica pura. Um pouco a mais ou um pouco a menos. Você, homem iria gostar de outro homem e você, mulher, iria gostar de outra mulher, da mesma maneira que, hoje, gosta do sexo oposto. Pura bioquímica. Como se pode atirar pedra no outro? Matar e crucificar? Porque o sujeito é daquela forma, se é um produto bioquímico do DNA dele, momentâneo, nesta encarnação? Ele é daquela forma. Quer que ele faça o quê? Ele é um homem que sente atração por outro homem. Quer que ele faça o quê? Dá um tiro na cabeça? E, ainda, se fala que, por ele ser assim, ele vai para o inferno. Imagina o dilema moral, ético, emocional que tem uma pessoa dessas. Clientes - eu ouço - A cliente contou: “Eu conheço a pessoa, um gay, que está nesta situação”. Ele é gay e acha que vai para o inferno quando morrer. O que ele está tentando fazer? Está tentando fazer um pouco de bem para ver se desconta um pouco, do que ele está fazendo como gay.

Há uma conta corrente o tempo inteiro, em andamento. Tudo o que você faz, debita e credita. Só que isso no geral, você está aprendendo, está crescendo, embora não possa enxergar, no momento. Mas, está evoluindo. Mesmo a “pior” pessoa está evoluindo. E este está evoluindo mais depressa, porque quanto mais ele faz, mais informação ele ganha. Quanto mais informação tem, mais depressa ele chega lá. Só que não subirá. Não vai desaparecer a individualidade.

As pessoas que dirigem os Universos, vocês acham que surgiram de onde? São pessoas iguais a nós, daqui a “X” tempo. Começaram como nós, foram evoluindo, evoluindo e evoluindo. Tem gente virando Centelha agora. Levará quatro a cinco bilhões de anos, à medida que aprendermos, nós ganhamos novas atribuições. Dirigir planetas, galáxias. Todo tipo de profissão que se quer, que se precisa, são pessoas iguais a nós que, lá na frente, farão. Ninguém fica no “descanso eterno”, sem fazer nada, porque não existe isso. O Universo evolui o tempo inteiro. Há crescimento incessante. Não existe limite de evolução pessoal. O Universo também evolui, concordam? Ele também evolui.

Plateia: Sendo assim, não tem limite de cargos de chefia e nem presidência, dessa grande empresa?

Prof. Hélio: Não, não há. Não há limite. Existem hierarquias gigantescas. Gigantescas. Quanto maior o conhecimento e o amor incondicional que você tem, mais você é promovido. Amor incondicional – e aí que você é promovido. Então, nem pensa que você é Engenheiro Eletrônico e Físico nesta encarnação, que quando você morrer e for para o “outro lado”, você vai continuar na Física ou na Eletrônica. Não vai. Dependerá do grau de evolução espiritual que você já tem. Porque ninguém ira permitir - ninguém é louco de permitir - que as pessoas que não possui o compromisso com o bem do Todo, o Bem Maior tenham conhecimento cada vez maior. Dá para imaginar a física que existe do “outro lado”? O que dá para fazer, quanto mais você entende? Todas essas dúvidas que se tem hoje, nesta Física do século XXI, de *quarks*, *Bóson de Higgs*, a supercorda. Tudo isso aí, põe um milhão de anos em cima dessa pesquisa. O que os físicos, um milhão de anos na frente dos físicos da Terra, conseguem manipular da realidade? Absolutamente tudo. Você entendeu? É o que se chamaria de “deuses”. Cria, descreia. Faz o que quiser. Lembra? Só existe energia. Você manipula aquilo do jeito que você quiser, e vira essa massa. Não dá para colocar na mão, de certas pessoas, para ele continuar aprendendo Física. Não dá. Então, ele será enfermeiro, vai transportar os doentes, ser motorista, professor. Tem muita coisa que dá para fazer, mas estudar Física, só para pessoas selecionadas pelo amor ao próximo. Ninguém dará conhecimento, real do Universo, na mão de uma pessoa dessas.

Plateia: Que não sabe usar.

Prof. Hélio: É. O que ele fará? A tentação de abusar do conhecimento e do poder é tremenda. É o que acontece aqui na Terra. Pessoas que já evoluíram bastante, que já tiveram muito conhecimento, quando encarnam, o que acontece? Como se popularmente se fala, “sobe na cabeça”, certo? Pessoas que poderiam ser grandes médiuns e ajudar muito a humanidade passam a usar todo esse conhecimento, para conseguir casa, carro e apartamento, iate, barco, avião etc. É isso que acontece, muitas e muitas vezes. Aprendeu muito, encarna e chega aqui, tem a ilusão da

matéria. Um mundo maia. O conhecimento está dentro da pessoa, está implícito. O que aprendeu está lá. Claro, chega aqui e não sabe que sabe. Então, vai à escolinha, faz uma faculdade, faz duas, três, para deixar o conhecimento emergir. Mas o conhecimento espiritual, que é inato, é um canal. Esse canal a pessoa já chega aqui com o canal aberto. Tem dois, três, quatro anos de idade, já está vendo tudo. Já vê o “outro lado” - são aquelas crianças que “morrem” de medo, que fala que tem gente no quarto, tem gente na casa. “Eu vi um vulto”, etc. Não sabem nem o que está acontecendo, mas veem o “outro lado”. Ser forem bem educados e conduzidos isso tudo passa, e eles entendem e aprendem a controlar o canal, fecha e abre na hora que eles querem, e passam a acessar só as frequências positivas.

Mas, isso é uma tentação muito grande, pois quando a pessoa sabe que pode viajar pelas dimensões. Passado, presente e futuro. Multiversos. Vai e volta. Visão remota. Acessa qualquer informação. Imagine o que não dá para fazer com isso? A “ficha não cai”, demora e demora.

O Hélio está fazendo isso, há quase cinco anos no Mahatma. E? A notícia chegou até onde? No Ipiranga? Acho que chegou ali no Sacomã, na Avenida Paulista. Ah, chegou à Casa Verde. Têm um perímetro de vinte, trinta quilômetros, que a informação chegou.

A notícia que se acessa qualquer informação que se queira e se transfere para uma determinada pessoa, não é notícia. Não é notícia nesse planeta!

Plateia: Não dá ibope!

Prof. Hélio: E. Não dá ibope. Parece a coisa mais banal do mundo. Acessar qualquer informação e transferir informação de mortos, vivos, livros, cursos, do passado, do presente, do futuro etc. e etc. E isso não “vira nada”. “Não vou contar para o meu irmão. Não vou contar para a minha mulher. Não vou contar para o meu marido. Não vou contar para o meu chefe. Eu não vou contar para o colega. Só para mim. Só para mim!”

Não é o que acontece? É o que acontece. Esquece as consequências disso. O que aconteceria ou o que acontecerá quando, e se, essa informação for do público geral? Esquece isso. Pensa só, por que isto não acontece? Exatamente.

Se você está unificado, é a coisa mais natural e normal no mundo falar. Propagar. É simples. Ou é ou não é. Ou está ou não está. E não importa o que acham: “E louco”. Não importa. Existem pessoas que precisam da informação. Outra vez têm sessenta, setenta lugares vazios. Essas pessoas que não estão aqui, eles precisam de ajuda. Mas, eles não vêm, porque nem sabem que existe a Ressonância. Nem sabem que existe Mecânica Quântica.

Um tempo atrás, uma pessoa por causa dessas palestras, comentou o seguinte: “Ai, o povo ficou pensando que você está insistindo que vem, por causa do dinheiro”. Qual é o valor da entrada? R\$10,00 é para pagar o aluguel da sala. Quanto vale a informação que é passada aqui? Que foram gravados nos dez DVD's já, nos dois livros publicados e o outro livro que será lançado, na próxima palestra aqui.

Quer dizer, é a mesma coisa que faziam comigo, não é? “É autoritário.” O faraó virou o quê? Um ditador. Ele quer impor um único culto no Egito. “Coitadinho dos outros”. Eles fizeram a perseguição. Eles sabotaram de todas as formas possíveis e imagináveis. Quando a guerra se tornou inevitável foi porque os correios não chegavam até Amarna e, quando chegavam, eram destruídos – correio, carta - pelos traidores que estavam infiltrados. Os traidores mandados lá, pelos sacerdotes de Amon. Assim, a informação não chegava, de que estava havendo uma crise com os hititas, que a situação estava se agravando, que eles estavam se armando. Que estavam ameaçando invadir os nossos aliados. Os aliados pedindo ajuda. A informação não chegava até Amarna. E quando chegou, a situação já era insustentável. Não havia outra situação a não ser aquilo acabar numa guerra. E eu era acusado ser um covarde. Um pacifista. Então, deu errado, porque se fez de todas as formas possíveis e imagináveis para destruir o projeto. Caso contrário, teria dado certo.

A humanidade não é tão patológica, a ponto de rejeitar amor, bem-estar e felicidade. Pelo menos para fugir da dor. Vejam os hospitais, lotados. Por que as pessoas vão lá? Pelo menos querem fugir da dor. Ao menos se houvesse uma solução para essa dor, eles não aceitariam? Claro. Eles aceitam qualquer coisa que é proposto. Aceitariam. E quando descobrissem que, em Amarna não existia mais doença e que a malária estava sendo pesquisada e que iria ser erradicada? Vocês já imaginaram se tivéssemos mais cinquenta anos? E eu estava construindo outra cidade na Síria e outra na Núbia. Eram três polos, para difundir no mundo inteiro, a crença em Aton, o Vácuo Quântico, o Criador incriado, o Todo. Não o sol. E aí, por fim, como eles viam que não conseguiam, porque toda pessoa que visitava Amarna, via o paraíso que era aquilo, eles foram perdendo poder. Tramando cada vez mais, fazendo magia-negra o tempo inteiro. Como eles faziam lá no templo, no subterrâneo. Vodou, como se chama hoje. Fizeram uma estátua minha, e os sacerdotes de Amon se revezavam vinte quatro horas por dia, em volta da estátua falando, mandando magia-negra em cima da estátua. Costuraram a boca. Fizeram várias coisas, vodou na estátua para que eu falecesse. Não funcionou. Isso foi anulado e tudo continuou progredindo. Mas tudo isso foi acobertado. Quando se foi, lá ver, o subterrâneo, onde está a estátua, eles tinham sumido com tudo, porque tinha traidor por todos os lados, porque tudo é dinheiro, negócios. A visão era desse “tamanhinho assim” (minúscula).

E eles sabiam que o ponto fraco, era Nefertiti, pois era o “casal solar”. Era uma unidade, os dois eram uma coisa só, e o Todo. Quando tirasse um deles, desestruturaria o processo todo. E foi o que eles fizeram. Ela foi envenenada. Mandaram uma caixinha com uma rosa, com um veneno para ser inalado. O que você faz com uma rosa? Cheira! Essa caixinha passou, foi introduzida junto de um correio normal, posta em cima da mesa. Ela abriu a caixa e cheirou e morreu, instantaneamente. Isso desestruturou completamente, pois ela era a pessoa que administrava tudo e dava todo o equilíbrio emocional, afetivo. E isso é muito difícil. Ficou, literalmente, impossível prosseguir com projeto todo, sem ela. Não dá para avaliar isto, em termos terrestres. É amor incondicional. Como Jesus disse - melhor que isso não tem - o que ele falou - e virou um ritual: “Bebe do meu sangue, come da minha carne”. Literalmente. Se conseguir ter esse sentimento, você entenderá o

que aconteceu quando ela faleceu. Só quem é capaz de sentir isso, pode fazer uma avaliação. Isso se chama amor incondicional.

Quando Jesus estava, já, falecendo, ficou escrito que Ele disse assim: “Pai, por que me abandonaste?” Só por lógica, já dá para chegar à conclusão que tem algo errado nesta frase. Ele jamaisalaria um negócio deste. Por lógica, por Psicologia, por psiquiatria, por psicanálise, se analisar a personalidade Dele durante a vida toda, jamais ele ira fazer uma reclamação.

Em todos os hinos que eu fiz a Aton, só existia louvor e agradecimento. Já imaginaram uma religião que não tem pedido, não tem súplica, não tem prece, não tem prece pedindo casa, carro, apartamento e cura de doença e etc.? Essa era a religião de Aton. Só agradecer. Louvar e agradecer. Louvar e agradecer. “Cai a ficha” que isso é Mecânica Quântica ou não?

Você quer ficar rico? Você precisa afirmar que é. “Eu sou próspero.” “Eu sou sadio.” Você está criando essa realidade, quando faz a afirmação no presente. Então, não tem sentido nenhum fazer preces de pedidos materiais a Deus, porque você acabou de criar o problema, tipo: “Eu sou miserável.” “Eu estou na favela.” “Eu estou doente, ‘assim, assim’”. “Eu preciso da cura”. “Eu estou...” Você é um co-criador. O que Ele pode fazer? Não pode fazer nada. Ele tem que respeitar o seu livre arbítrio. Você quer criar a doença, cria. Você quer ficar na miséria, fica. O que Ele pode fazer? Você e ele é uma coisa só. Não dá para desvincular isso. É um só. Não tem como Ele é Ele, e nós somos nós, precisa trocar toda essa linguagem. O que eu fiz? Só tinha louvor e agradecimento. E como ficam as oferendas lá, nos templos? Os negócios para se obter as benesses do “deus” *n* deles?

Voltando, o que Jesus disse? “Pai, quanto me glorificas!” Porque ele sabia que morrendo daquela forma, a mensagem chegaria pelo futuro afora. Tinha ganho. Deu certo. Funcionou, deu tudo certo. Perceberam a diferença? Ele reconheceu que Deus estava fazendo a melhor coisa possível, por Ele e pela humanidade, deixando aquilo acontecer daquela forma.

Então, só por raciocínio, se pegarem tudo o que está falado, vocês conseguem separar o joio do trigo. O que foi, realmente, falado do que foi manipulado, o que foi inserido. O que foi tirado. O que foi “torcido”, para ficar do jeito que ficou.

Dá para ter ideia, do tamanho da diferença que foi o culto a Aton e os demais. **Não se faz pedido, porque você cria tudo àquilo que você pensa e sente. Você só agradece.** Isso é um estágio de evolução. Enquanto a pessoa não entende isto, tudo bem, ela faz pedido. Aí, percebe que é muito complicado. Por tentativa e erros em “*n*” vidas, ela vai aprendendo que é só agradecer. É claro, que aparecerá no planeta a neurolinguística, o pensamento positivo, porque todas essas pessoas descem no planeta para transmitir esses conhecimentos, de novo. Veja quantas comunicações têm ensinando o povo a ganhar dinheiro e a fazer a manifestação. E falam: “Mas, por que esse espírito fala só de dinheiro?” É a missão dele, falar de dinheiro. Ele precisa ensinar a ganhar dinheiro, pois no dia que ganhar dinheiro, supõe-se que “salta” de degrau, não é? Supõe-se.

Portanto, tem espíritos de todas as profissões, que são encarnados, para provocar o crescimento, de um jeito ou de outro ou de outro, por todos os lados. Então, a evolução acontece. Como eu disse, tem prazos. De vez em quando, tem umas transferências.

Quando voltou tudo ao que era, tudo o que eu fiz foi proscrito, destruído, apagado o máximo possível, tanto é que não tem quase nada. A capital voltou a Tebas e voltou tudo como dantes. Como João escreveu: “A Luz veio ao mundo e o mundo não a recebeu”. Quando a Luz entra, e você nega, fatalmente, acontecerá um processo que em Psicologia dá-se o nome de somatização. Você negou, conscientemente, a luz, a evolução, o amor, a Deus, então você fica doente, passa a ter problemas de todos os tipos. Não tem castigo nenhum nisso. Vem amor, você não quer amor - lei de causa e efeito, campo eletromagnético. É inevitável.

Muito bem, o que aconteceu? O Egito vinha aqui, Amarna (demonstra uma curva ascendente de crescimento). Negaram (demonstra a queda), acabou. Foi ano após ano, e só decadência, em decadência e decadência. Os romanos assumiram. Decai e decaiu. O que é o Egito hoje? Entenderam? Três mil e trezentos anos depois, mas não precisou isso, porque há dois mil anos atrás, já tinha virado uma colônia romana. Assim, as consequências de negar a luz são graves. Eles tiveram a oportunidade e negaram. Vejam a situação que eles estão hoje.

Muito bem, o tempo passa. Veio o Mestre, fez tudo aquilo, a Luz novamente, negaram. Ele em vida disse: “Daqui X tempo, tudo isso será destruído”. Ele chorou, quando viu Jerusalém e viu o que ia acontecer. Ele falou, nesta geração, no ano 70, os romanos invadiram e destruíram pedra sobre pedra. E começou o exílio. A diáspora. Entenderam? Recusou (*tem-se a queda*). É inevitável. Você não quer Deus, fica sem Deus.

Se Deus é tudo. É amor, felicidade, alegria. É tudo. Se você não o quer, ficará com o quê? Com o nada? É.

O tempo passou, vieram várias pessoas, todos foram mortos e assim continua. Só que, lembra? Datas cósmicas? Agora, existe outro período. Estamos no meio da transformação. No meio! Os que optarem pela luz, continuarão sua felicidade eterna. Progresso eterno. Aqueles que recusarem, irá para um lugar coerente com a frequência que eles estão. Não tem castigo. Eles escolhem. Pergunta para uma pessoa que gosta de guerra, se ele quer abandonar a guerra? Não quer. E neste planeta tem uma cultura de guerra. Adora-se a guerra, ao ponto de você criar batom para o soldado passar nos lábios, na guerra no deserto. Quando se chega a esse nível de detalhe, para fazer guerra, imagine a filosofia que existe neste planeta, entendeu? Você dá as melhores condições, possíveis, para o soldado matar. Portanto, a paz aqui é algo complicado. Para ter paz, precisa separar o joio do trigo.

Amarna era uma cidadezinha lá no fim do mundo, naquela época. Cafarnaum, Belém era o quê? A periferia da periferia do final do mundo, certo? Império Romano, Roma, a Judéia, a periferia, é uma cidadezinha, uma vila lá no meio do mato. Foi lá que a Luz desceu. Tem que descer em algum lugar. Mas ia descer onde? Em Roma? Ou direto no Sinédrio? Quando a notícia chegou a Sinédrio, duraram cinco

dias. Cinco! Então, tem que aparecer num lugar que ninguém “dá à mínima”. Para que a semente possa germinar e possa ser passado para um número x de pessoas, como foi feito em Amarna e em Israel. Senão, a notícia não tinha chegado até aqui. Se não tivesse meia dúzia de pessoas, dispostas a passar para frente à boa nova que tinham recebido. Em inúmeros lugares deste planeta, isto está sendo feito.

Não foi por acaso que foi escolhido Santo André e vocês. Nada disso é por acaso. Isso é um enorme plano. Há enormes possibilidades disso germinar. Alguns germinarão, com certeza. Certeza! Muitos não. Lembra? Estreita é a porta. Mas o que ficará, com certeza, será a semente das gerações futuras. Impossível deter essa informação. Impossível. Não depende de questões terrestres. Depende de um planejamento (superior), só que agora por outros meios, não? Agora, já não depende mais de estar numa cabana no meio do mato.

Esse é o décimo primeiro *DVD*. Têm inúmeros pela frente ainda, diversos livros, cursos. Hoje tem *internet*, redes sociais, *You Tube*. O que precisa para vocês divulgarem? O que precisa para vocês pegarem esse trabalho e colocar no *facebook*? Vocês estão esperando o quê? Ah, o Hélios falar? Está bom, então o Hélios falou. No dia 1º de maio de 2011, o Hélios falou. Vamos ver o que acontece daqui para frente. Se o Hélios não falar? Nada. Eu tenho que contratar as pessoas para fazer isso? Certo. Com R\$10,00 por palestra? Para pagar o salário dele (aponta para o cinegrafista), é pago com os atendimentos, trinta a quarenta pessoas num dia. É necessário atender sem parar para pagar a gravação, a edição e a duplicação. E já tem dez *DVD*'s e os livros. Portanto, quem está unificado, divulga.

Meses atrás eu disse (olhando para três cadeiras na plateia), naquelas cadeiras deveriam estar às pessoas que vão se suicidar, neste mês. Mas, vão se suicidar porque não vieram nesta palestra e não sabem que esse trabalho pode resolver o caso dos suicidas. Adivinha? Na mesma semana, chegou à notícia: um se matou, o outro e outro. As pessoas que tinham vindo aqui (palestra) vieram me falar. Houve três suicídios naquele mês. Quantos mais suicídios tiveram, depois daquela palestra? Quantas informações não chegam até eles? Vocês já sabem que, se colocar dopamina acaba o suicídio. É autoestima, alegria, confiança, felicidade, poder e realização. Basta eles terem isso e acaba o suicídio. Mas... Eu vou ter ir ao programa de televisão? Assim que eu começar a falar, eles vão me cortar em um minuto e quarenta e um segundos, como eles fazem? Eu vou à televisão de novo, vou fazer o programa de rádio.

A minha parte está sendo feita. Foi realizada há três mil e trezentos anos, está sendo feita de novo e continuará sendo feita.

Que a Luz de Aton brilhe no coração de vocês. Obrigado.

GRUPO PROVISÃO ESTUDA MECÂNICA QUANTICA , LEI DA ATRAÇÃO
E AUTOCONHECIMENTO
WHATZAPP : 65 9 9632 0674